

Capa

Um ato de amor

O dono responsável já sabe: ela evita filhotes indesejados, previne uma série de doenças graves e melhora alguns comportamentos dos bichos. Os protetores também já perceberam que ela é o único meio ético de controle das populações de animais de rua. Os veterinários a recomendam como complemento no tratamento de uma série de doenças crônicas. Então, por que as pessoas ainda resistem à castração?

Mesmo endossada por especialistas e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o único meio efetivo de controle de zoonoses e superpopulação de animais, ainda há quem tenha idéias erradas sobre ela. O **JORNAL DO BICHO** conversou com diversos veterinários e todos eles concordam: castrar um animal de estimação é um ato de amor e responsabilidade.

ARQUIVO DO BICHO



Pelúcia, um dia após a cirurgia de ovário-histerectomia, usa uma roupa especial para impedir o acesso aos pontos antes da cicatrização

Operação aumenta a saúde e diminui os problemas

A primeira indicação da castração é óbvia: quando não se quer aumentar o número de animais em casa. Cada gata pode ter seis ou mais filhotes, até três vezes por ano; uma cadela pode ter mais de oito filhotes e duas crias no mesmo período. Os filhotes de uma ninhada já estarão aptos para a reprodução em menos de um ano. Faça as contas.

Separar uma gata ou cadela no cio, mesmo em um apartamento, é extremamente complicado. Um macho sexualmente ativo consegue transpor diversas barreiras até alcançar a fêmea no cio. E pronto: num piscar de olhos, uma nova ninhada está a caminho. Você pode pensar que será fácil doar ou vender os filhotes, mas não é bem assim. É preciso encontrar donos responsáveis para todos eles. Depois de uma ou duas crias, acabam os vizinhos e amigos disponíveis e as ninhadas começam a encaixar. Mesmo nas criações comerciais, apenas os proprietários de gatis e canis bem estru-

turados conseguem vender todos os filhotes. Para o controle dos ciclos reprodutivos do pet é totalmente contra-indicado o uso de anticoncepcionais (veja na página ao lado) e a castração é a única opção saudável.

A saúde e longevidade também aumentam com a castração. Ela previne uma série de doenças graves como os tumores de mama, testículo e próstata. Em fêmeas castradas antes do primeiro cio, a incidência de câncer de mama diminui para 0,5%. A retrada do útero e ovários evita a piometra, uma das principais causas de morte em cadelas idosas. É indicada também como complemento no tratamento de diabetes, epilepsia e sarna demodéica, que são influenciadas por alterações nos níveis hormonais.

Alguns comportamentos desagradáveis, como urinar para marcar território, diminuem consideravelmente em animais castrados. Diminuem também as brigas e fugas

em busca de parceiros. Para que seja alcançado este resultado, é importante que a esterilização aconteça precocemente, antes de o animal adquirir o hábito em questão.

SUPERPOPULAÇÃO — Após décadas de recomendações de que os bichos "excedentes" fossem capturados e exterminados, um relatório apresentado pela Organização Mundial de Saúde em 1990 concluiu que esta não é uma medida eficaz para controle da população de animais de rua.

A impressão é de que quanto mais bichos são recolhidos, mais aparecem. E isso acontece de fato, o que se explica pelo princípio biológico inverso: quando são retirados alguns indivíduos de um lugar, melhoram as condições de sobrevivência dos que ficaram; a taxa de nascimentos aumenta, animais de outras vizinhanças são atraídos e em pouco tempo já existe a mesma quantidade de bichos abandonados no local.

Em sete anos, uma só
cadela pode gerar 64 mil
cachorros; uma gata,
420 mil gatinhos

Veja o que é mito e o que é verdade

O animal fica triste. Mentira: a vontade de cruzar do animal está diretamente condicionada aos hormônios. Castrando, o estímulo simplesmente cessa e o animal não sente falta. Ele não sente saudade de quanto não era castrado. Pelo contrário: como deixar o animal cruzar toda vez que tem vontade está fora de cogitação por motivos óbvios, manter um animal adulto sexualmente ativo sem cruzar é que o deixará estressado.

Meu animal vai engordar. Em termos: cerca de 30% dos animais castrados precocemente apresentam diminuição considerável de atividade física e aumento de peso. Em todos os casos, o peso pode ser controlado com rações adequadas e exercícios.

Se castrar antes de ter cria, minha cadela vai ter câncer. Mentira: a incidência de câncer nas fêmeas não depende de cruzar ou não. Estudos mostram que as chances de apresentar tumor de mama caem para 0,5% (as mesmas chances de um macho) nas fêmeas castradas antes do primeiro cio.

Os outros machos não vão respeitá-lo. Mentira: o preconceito em relação à esterilização de machos é reflexo direto do machismo. Se o animal era dominante, provavelmente vai manter a posição no grupo mesmo após a castração.